



ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

"ANÁLISE DO INQUERITO INTERNO AO CORPO DE BOMBEIROS"

ALJEZUR, 04 DE DEZEMBRO DE 2007

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

INTRODUÇÃO

Desde a sua criação até aos dias de hoje, a formação interna dos elementos que constituem o Corpo de Bombeiros Voluntários de Aljezur, tem sido uma constante, na busca de uma melhor prestação do socorro às populações.

A qualidade de serviço depende de um vasto conjunto de variáveis, sendo uma delas a formação. Por sua vez, a formação é da inteira responsabilidade do Corpo de Bombeiros e, deste modo, compete ao próprio Corpo de Bombeiros criar estratégias que vão ao encontro das necessidades formativas dos seus elementos, bem como da opinião pública, por forma a evoluir de acordo com as necessidades de ambas as partes e, assim, tornar-se ainda mais responsável e profissional nas acções que desempenha, contrariando aqueles que ainda hoje e infelizmente, confundem voluntariado com amadorismo.

Deste modo, este projecto pretende cimentar a formação interna do Corpo de Bombeiros de forma integrada, evolutiva e participativa. Assim efectuou-se um inquérito interno aos elementos do Corpo de Bombeiros, tentando captar a opinião dos mesmos, de forma a reestruturar a formação interna, com base nas necessidades transmitidas. Outra das matérias em análise é o voluntariado, desde logo neste inquérito tenta-se abordar e fazer uma ligeira análise da causa do voluntariado, no sentido de se tomarem as medidas necessárias e possíveis ao seu estímulo e revitalidade.

Em seguida faz-se então o tratamento dos dados recolhidos junto dos 64 inquéritos realizados num universo de cerca de 90 bombeiros.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

1 - IDADE

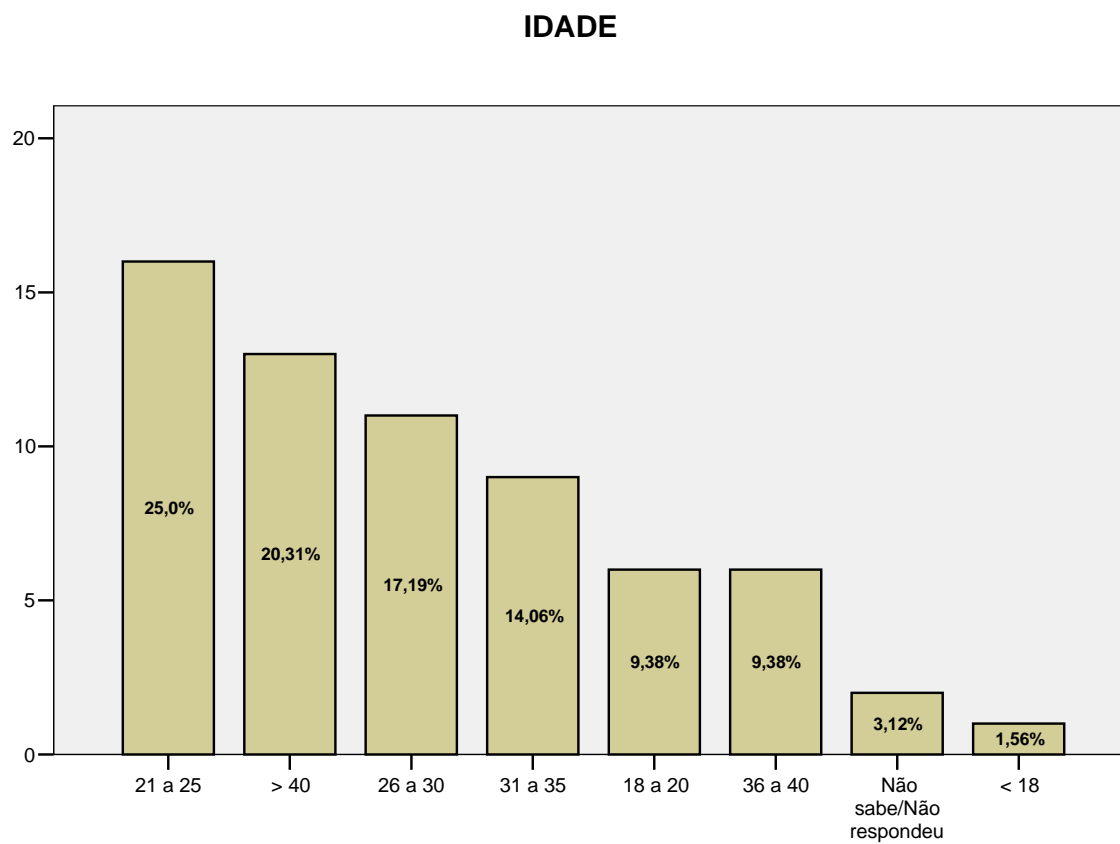


Gráfico n.º1

Como se pode verificar pelos resultados apresentados no gráfico n.º 1, as idades dos elementos do Corpo de Bombeiros situam-se no intervalo entre os 21 e 25 anos (25%).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

2 - POSTO

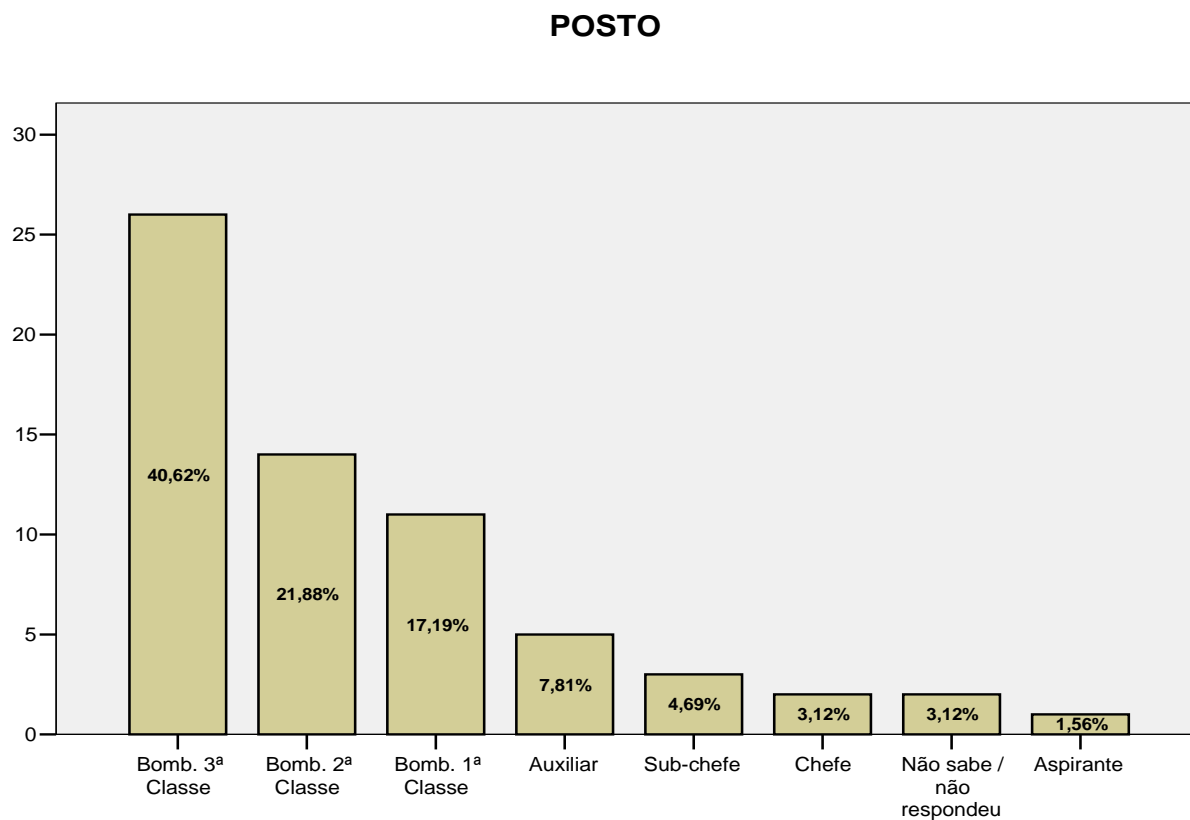


Gráfico n.º 2

A maioria dos inquiridos tem o posto ou categoria de bombeiro de 3ª classe (40.62%). Situação que se compreende pelo facto de esta ser a categoria que maior número de elementos apresenta por secção (12 elementos por secção).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

3 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE

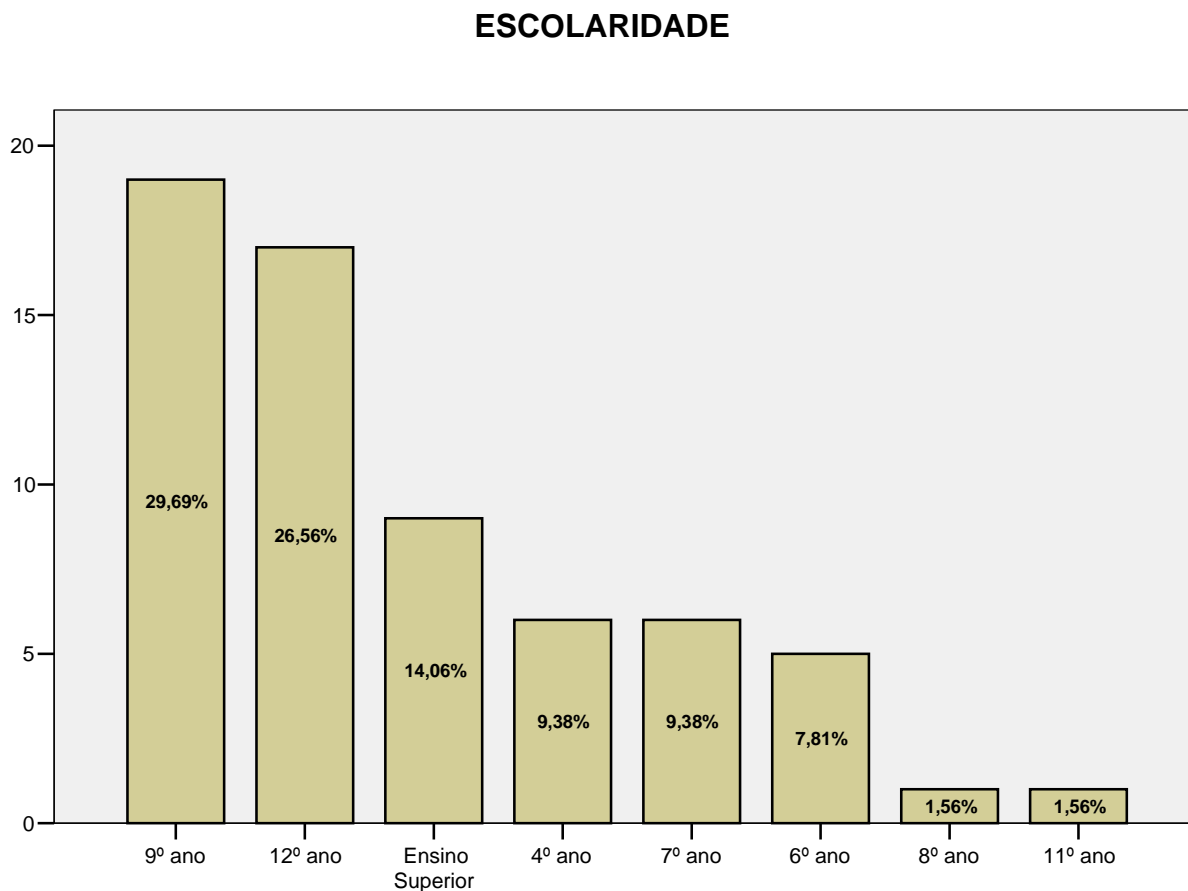


Gráfico n.º 3

O nível de escolaridade da maior parte dos inquiridos é o 9º ano (29.69%), seguindo-se o 12º ano (26.56%) e o Ensino Superior (14.06%). O que demonstra que 70.31% dos elementos do Corpo de Bombeiros têm a escolaridade mínima obrigatória.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

4 - TEMPO DE INGRESSO NO CORPO DE BOMBEIROS

TEMPO DE INGRESSO NO CORPO DE BOMBEIRO

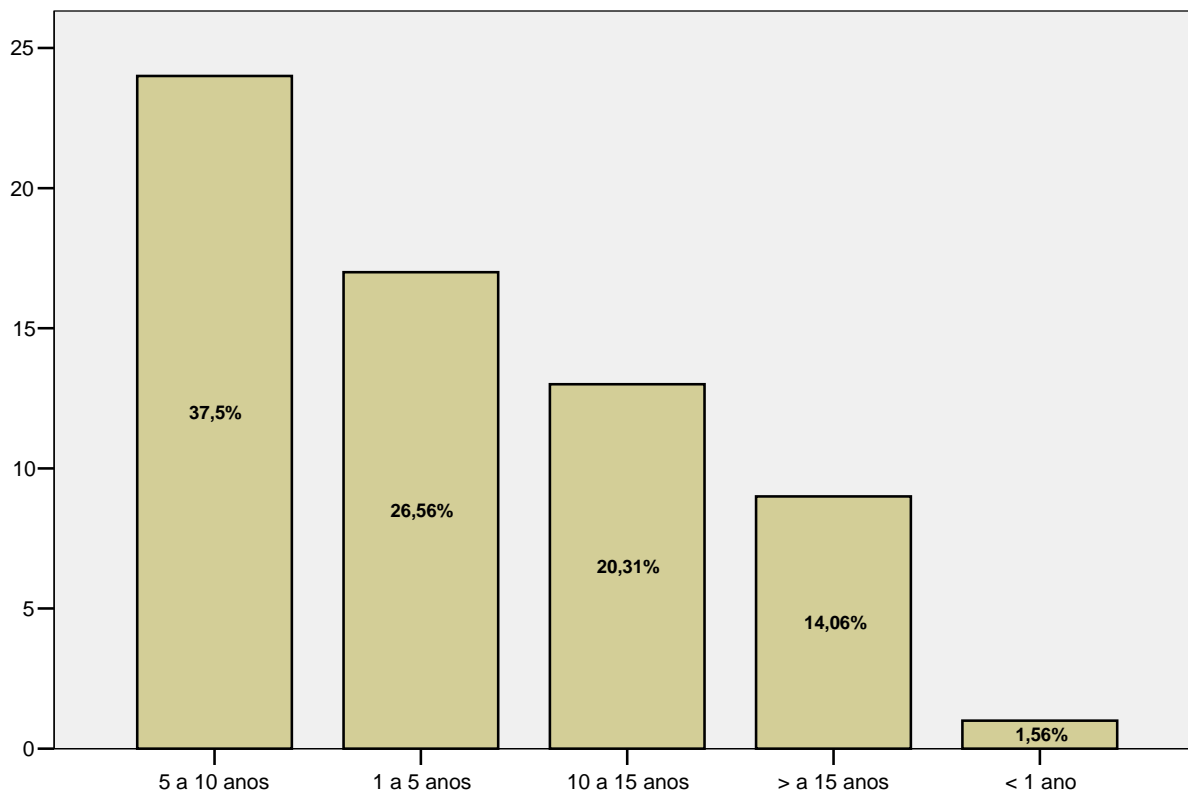


Gráfico n.º 4

A maioria dos inquiridos ingressou no Corpo de Bombeiros à mais de cinco anos e à menos de 10. Entre 1 a 5 anos 26.56%, 10 a 15 anos 20.31% e à mais de 15 anos 14.06%. O que demonstra que ao longo da sua existência muitos podem ter sido os elementos que deixaram de fazer parte deste Corpo de Bombeiros, ou que os grandes fluxos de entrada no Corpo de Bombeiros se verificaram nos últimos 15 anos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

5 - AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

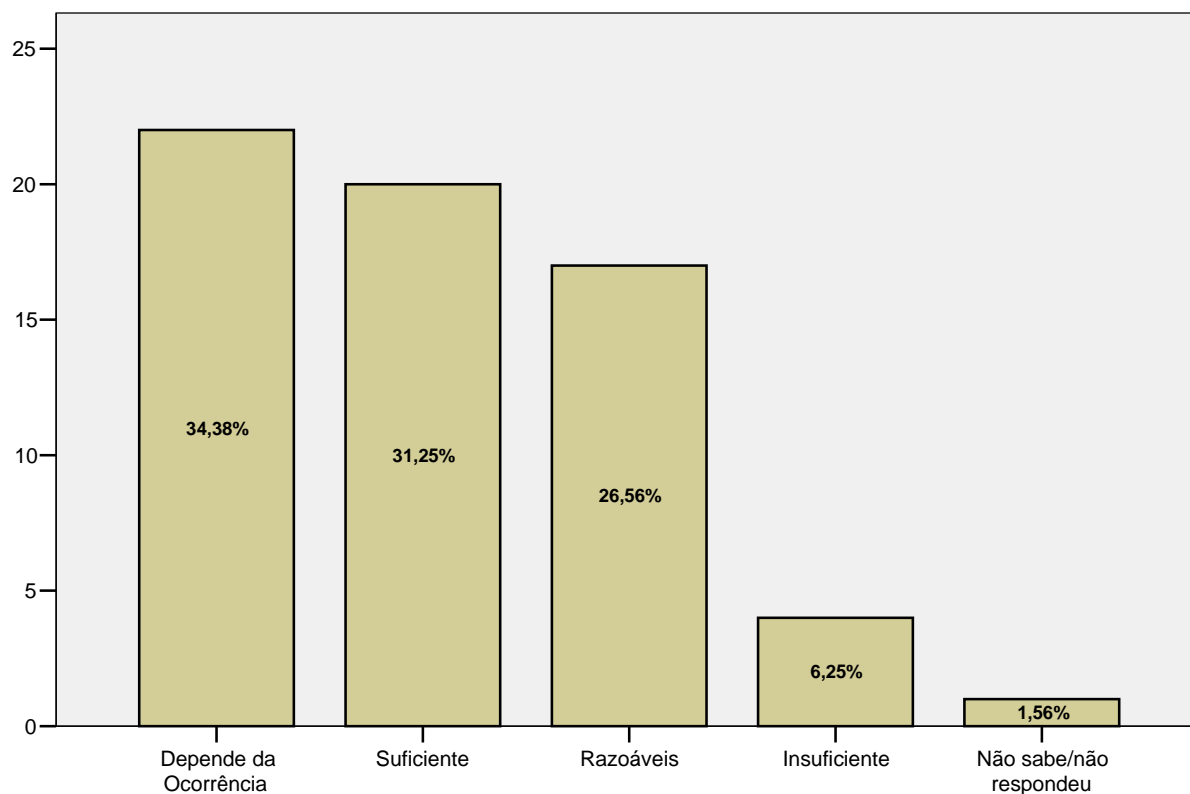


Gráfico n.º 5

No que diz respeito à avaliação de conhecimentos, 34.38 % dos inquiridos consideram que o seu nível de conhecimentos varia conforme o tipo de ocorrência. 31.25% consideram os seus níveis de conhecimentos suficientes, 26.56% razoáveis e apenas 6.25% insuficientes. De referir ainda que 1.56% dos inquiridos não respondeu a esta questão.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

6 - ULTIMA FREQUENCIA DE FORMAÇÃO

ULTIMA FREQUENCIA DE FORMAÇÃO

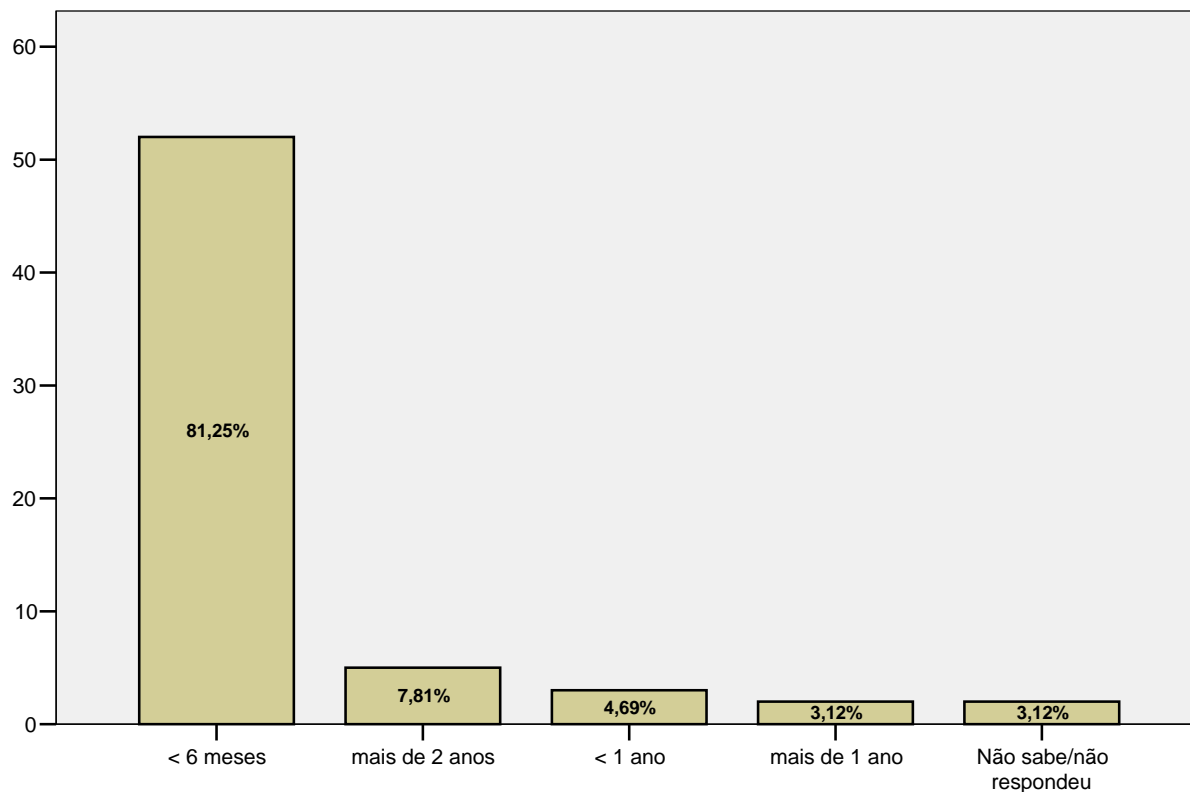


Gráfico n.º 6

Em relação à última formação, 81.25% dos inquiridos frequentaram formação à menos de 6 meses. 7.81% dos inquiridos frequentaram formação à mais de dois anos. 4.69% à mais de um ano, que frequentaram formação.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

7 - HORAS DE FORMAÇÃO QUE RECEBEU

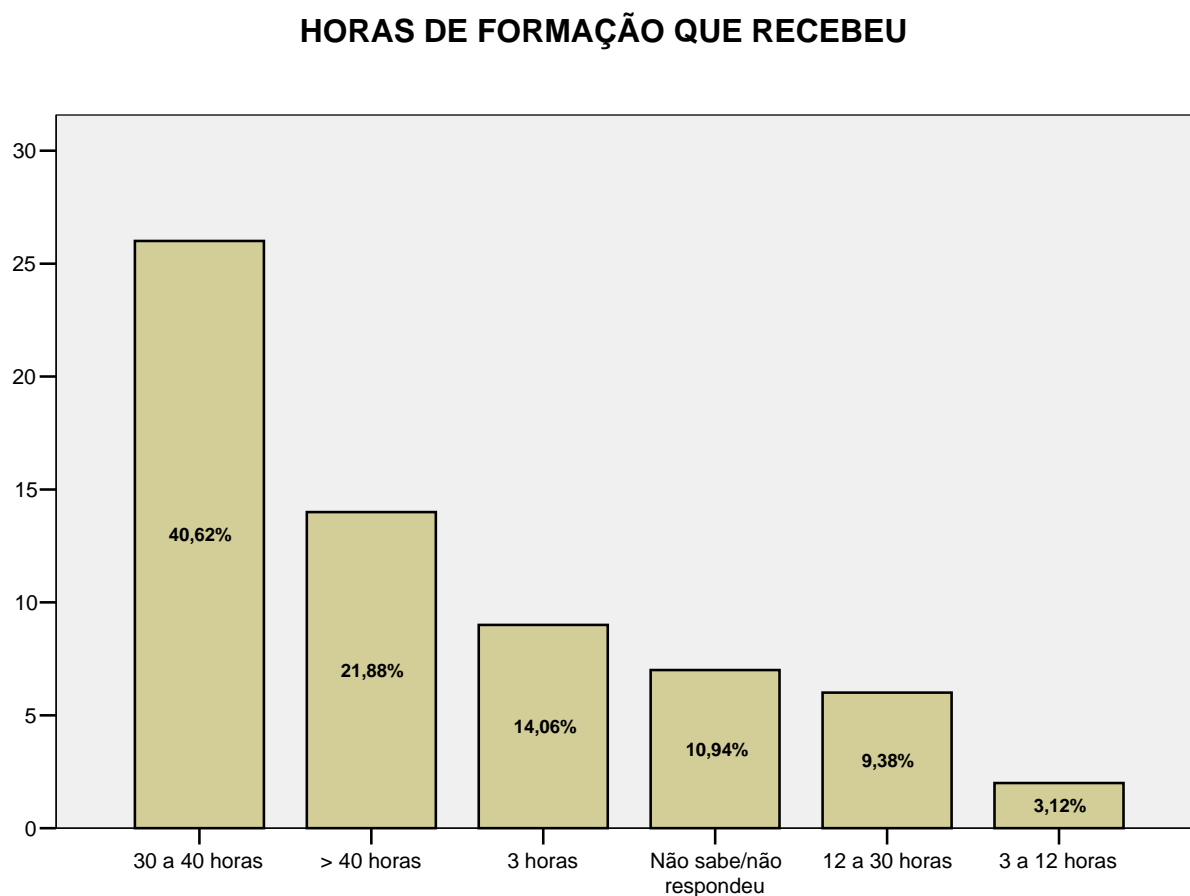


Gráfico n.º 7

O número de horas de formação recebida situa-se na sua grande maioria (40.62%) entre as 30 e 40 horas de formação. No entanto 21.88% dos inquiridos recebeu mais de 40 horas, 14.06 % apenas 3 horas, 9.38% entre 12 a 30 horas. De mencionar ainda que 10.94% dos inquiridos não respondeu a esta questão.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

8 - OPINIÃO SOBRE A FORMAÇÃO INTERNA DO CORPO DE BOMBEIROS

OPINIÃO SOBRE A FORMAÇÃO INTERNA DO CORPO DE BOMBEIROS

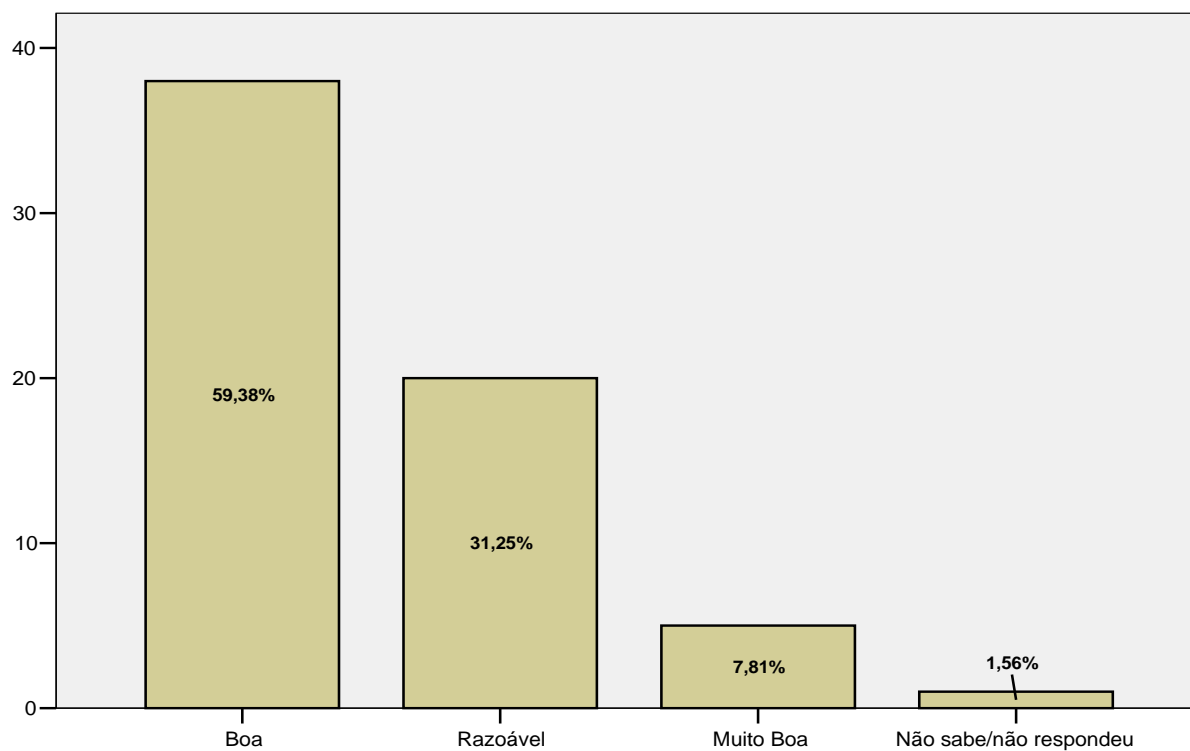


Gráfico n.º 8

Em relação ao nível de qualidade da formação interna 59.38% dos inquiridos consideram que a formação interna é de boa, 31.25% razoável, 7.81% muito boa. De referir ainda que 1.56% não respondeu.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

9 - VERTENTE MAIS IMPORTANTE NA FORMAÇÃO

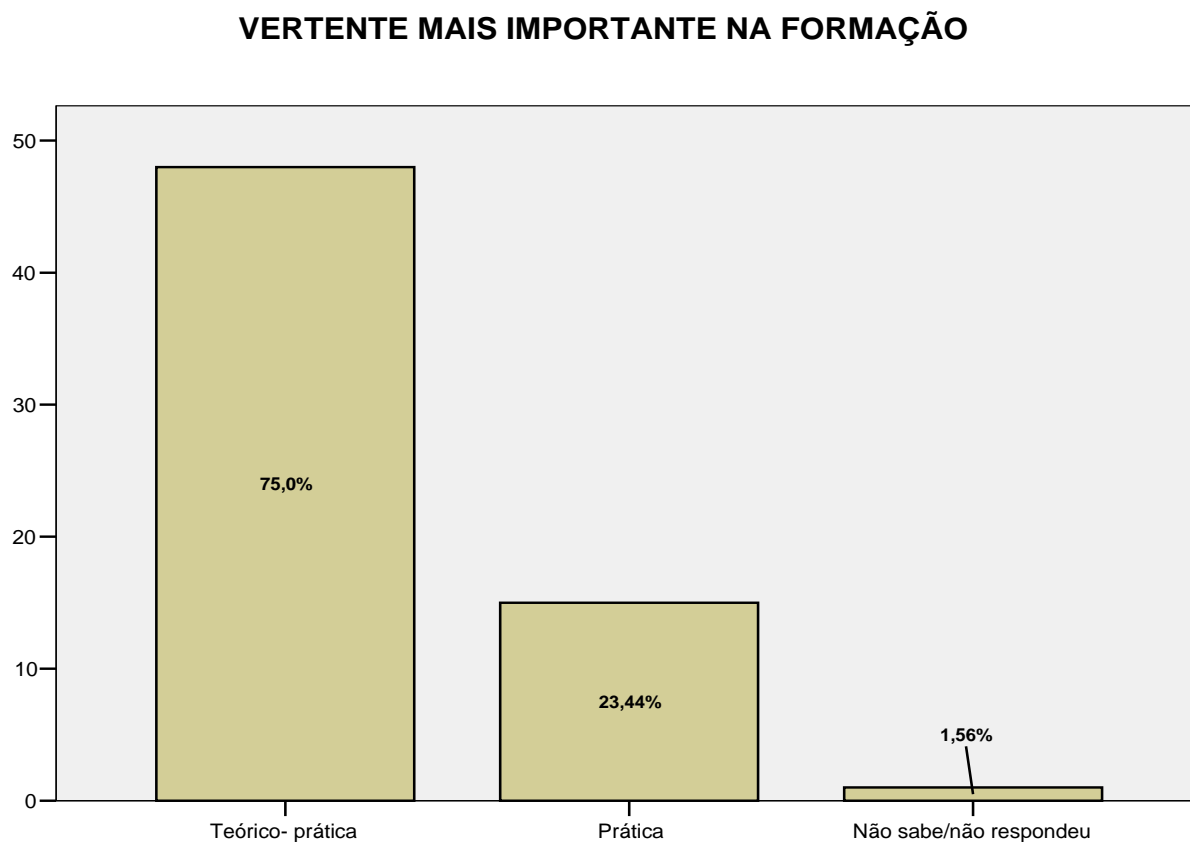


Gráfico n.º 9

75% dos inquiridos consideram as vertentes teórico-prática em simultâneo como as mais importantes na formação. 23.44% consideram que a vertente mais importante é a componente prática. 1.56% dos inquiridos não respondeu.

10 - ASPECTOS A MELHORAR NA FORMAÇÃO

	N.º de Respostas	Percentagem
Vertente Teórica	11	14.5%
Vertente Prática	41	53.9%
Horários	12	15.8%
Matérias	12	15.8%
Total	76	100.0%

Tabela n.º 1

53.9% dos inquiridos apontam a vertente prática da formação como aquela que necessita de ser melhorada. 15.8% mencionam como aspectos a melhorar, os

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

horários e as matérias leccionadas, enquanto que 14.5% mencionam a vertente teórica.

11 - FORMADOR

FORMADOR

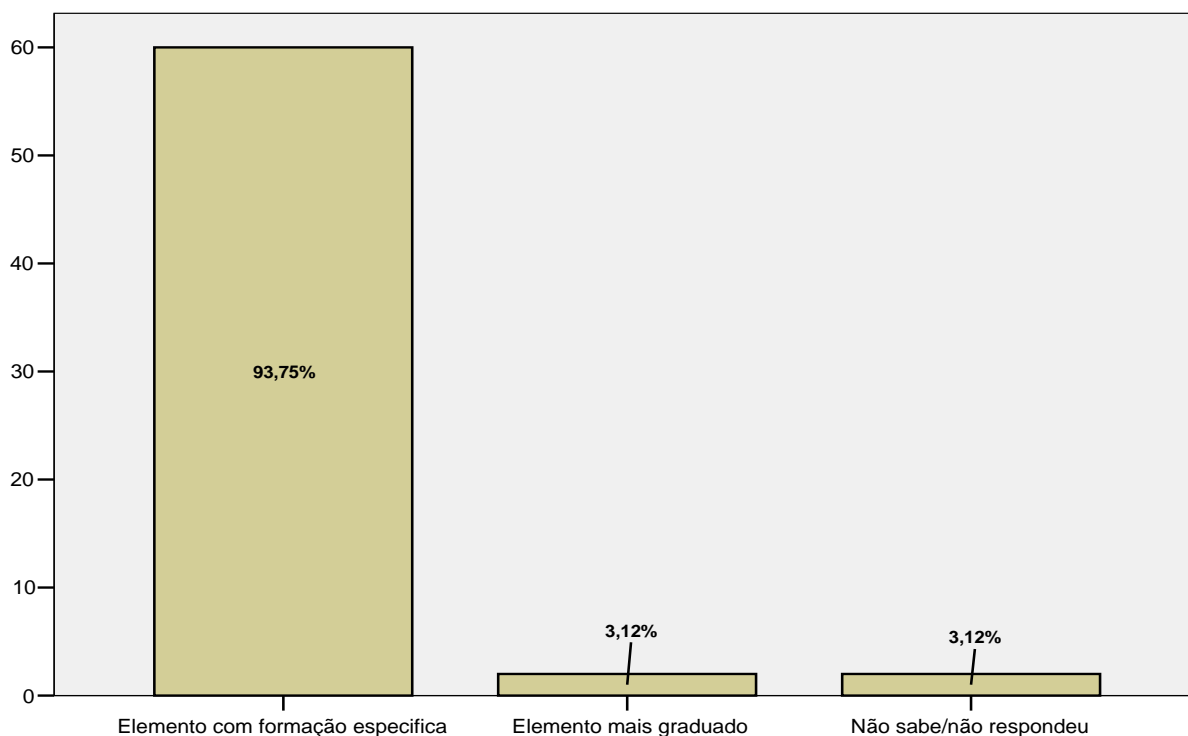


Gráfico n.º 10

No que diz respeito aos formadores, 93.75% dos inquiridos consideram que a formação deverá ser ministrada pelos elementos do corpo de bombeiros com formação específica. 3.12% dos inquiridos consideram que a formação deverá ser ministrada pelo elemento mais graduado, o mesmo número de inquiridos não respondeu a esta questão.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

12 - PERIODICIDADE DA FORMAÇÃO

	N.º de Respostas	Percentagem
Quinzenal	25	39.1%
Mensal	23	35.9%
Semanal	10	15.6%
Trimestral	5	7.8%
Não sabe/não respondeu	1	1.6%
Total	64	100.0%

Tabela n.º 2

No que diz respeito à periodicidade da formação, 39.1% dos inquiridos consideram que a formação deverá ser ministrada quinzenalmente, 35.9% mensalmente, 15.6% semanalmente, 7.8% trimestralmente. De mencionar ainda que 1.6% dos inquiridos não respondeu a esta questão.

13 - FORMA DE LECCIONAR A FORMAÇÃO

	N.º de Respostas	Percentagem
Instrução Geral	18	25.4%
Grupos e Secções	34	47.9%
Por especialidade	19	26.8%
Total	71	100.0%

Tabela n.º 3

47.9% dos inquiridos consideram que a formação deverá ser leccionada por grupos ou secções, 26.8% por especialidades e 25.4% em formato de instrução geral.

14 - CRIAÇÃO DE GRUPOS/EQUIPAS ESPECIALIZADAS

	N.º de Respostas	Percentagem
Sim	59	92.2%
Não	5	7.8%
Total	64	100.0%

Tabela n.º 4

92.2% dos inquiridos consideram importante a criação de grupos ou equipas especializadas no seio do corpo de bombeiros.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

14.1 - QUE TIPO DE ESPECIALIZAÇÃO

	N.º de Respostas	Percentagem
Emergência Pré-hospitalar	48	18.0%
Salvamento em Grande Ângulo	43	16.1%
Salvamento e Desencarceramento e Escoramento	46	17.2%
Logística	22	8.2%
Combate a Incêndios	47	17.6%
Matérias Perigosas	32	12.0%
Socorros a Náufragos	29	10.9%
Total	267	100.0%

Tabela n.º 5

No que diz respeito ao tipo de especializações a criar 18% mencionam a emergência pré-hospitalar, o combate a incêndios 17.6%, Salvamento e Desencarceramento 17.2%, Salvamento em Grande Ângulo 16.1%, Matérias Perigosas 12% e Socorros a Náufragos 10.9%.

15 - TIPO DE GRUPO DE ESPECIALIZAÇÃO

	N.º de Respostas	Percentagem
Emergência Pré-hospitalar	36	20.6%
Salvamento em Grande Ângulo	19	10.9%
Salvamento e Desencarceramento e Escoramento	33	18.9%
Logística	13	7.4%
Combate a Incêndios	38	21.7%
Matérias Perigosas	16	9.1%
Socorros a Náufragos	20	11.4%
Total	175	100.0%

Tabela n.º 6

Em relação aos grupos de especialização a criar no seio do Corpo de Bombeiros e um pouco à semelhança da questão anterior, 20.6% consideram a criação de um grupo de emergência pré-hospitalar, 21.7% um grupo de combate a incêndio, 18.9% Salvamento e Desencarceramento, 11.4% Socorros a Náufragos, 10.9% Salvamento em Grande Ângulo, 9.1% Matérias Perigosas, e 7.4% a criação de um grupo de logística.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

16 - DEBILIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS

	N.º de Respostas	Percentagem
Formação	21	28.0%
EPI	35	46.7%
Viaturas	14	18.7%
Formação Cívica / Respeito	2	2.7%
Socorros a Náufragos	1	1.3%
Matérias Perigosas	1	1.3%
Disciplina	1	1.3%
Total	75	100.0%

Tabela n.º 7

Quanto confrontados com a debilidade do Corpo de Bombeiros, 46.7% apontam o equipamento de protecção individual como a maior lacuna, 28% a formação, 18.7% as viaturas, 2.7% a falta de formação cívica e respeito, 1.3% socorros a náufragos, matérias perigosas e falta de disciplina.

17 - INCENTIVOS AO VOLUNTARIADO ADEQUADOS

INCENTIVOS AO VOLUNTARIADO ADEQUADOS

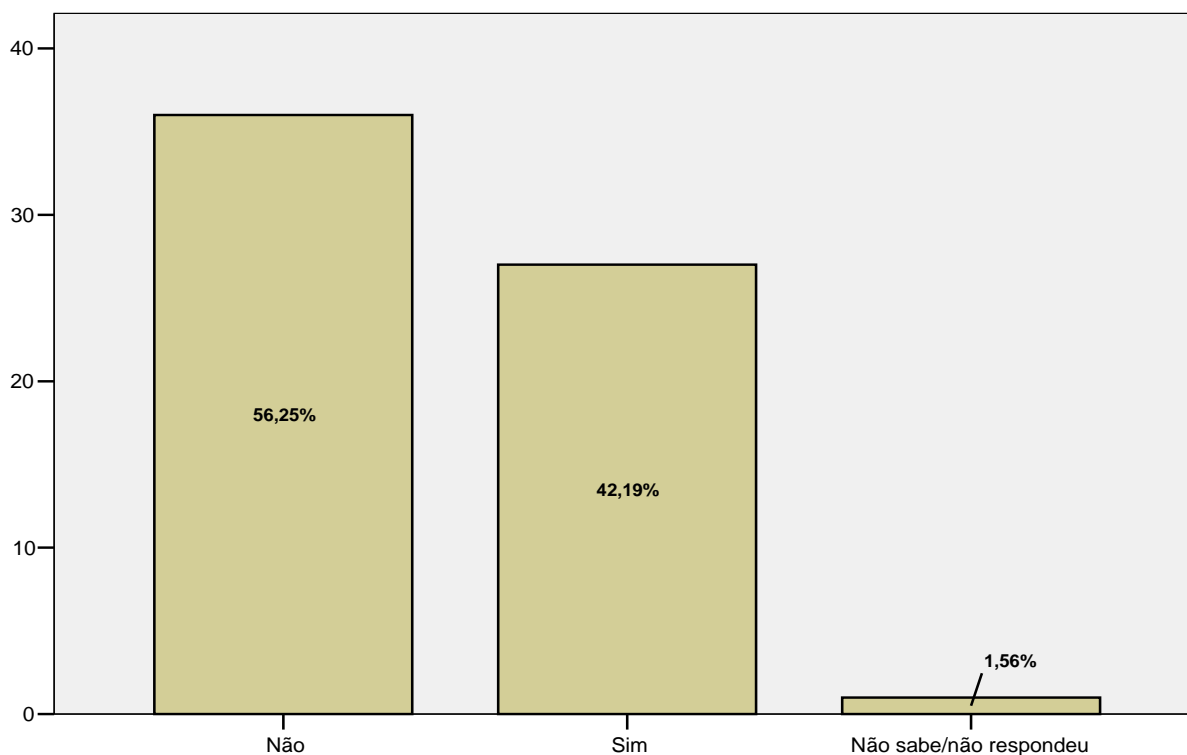


Gráfico n.º 11

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

56.25% dos inquiridos consideram que os incentivos ao voluntariado não são adequados, 42.19% consideram os mesmos adequados e 1.56% dos inquiridos não respondeu.

17.1 - MOTIVO DE SER BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

	N.º de Respostas	Percentagem
Gosto pela Causa	37	57.8%
Espírito de aventura	8	12.5%
Tradição Familiar	3	4.7%
Espírito de grupo	15	23.4%
Obrigaçao	1	1.6%
Total	64	100.0%

Tabela n.º 8

Quando questionados sobre o motivo que os move a serem bombeiros voluntários 57.8% referem que o fazem pelo gosto que mentem pela causa do voluntariado, 23.4% pelo espírito de grupo, 12.5% pelo espírito de aventura, 4.7% por tradição familiar, e 1.6% por obrigação.

18 - O QUE MELHORARIA NO CORPO DE BOMBEIROS

	N.º de Respostas	Percentagem
Formação	34	30.6%
EPI	33	29.7%
Viaturas	13	11.7%
Mais Recursos Humanos	22	19.8%
Ordem / Disciplina	4	3.6%
Respeito	1	0.9%
Melhores Recursos Humanos	1	0.9%
Condução de Veículos de Emergência	1	0.9%
Serviço de Voluntário por Disponibilidade	1	0.9%
Infra-estruturas	1	0.9%
Total	111	100.0%

Tabela n.º 9

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

No que diz respeito a situações a melhorar no Corpo de Bombeiros, 30.6% dos inquiridos melhorariam a formação, 29.7% os equipamentos de protecção individual, 19.8% consideram o aumento dos recursos humanos situação a melhorar, 11.7% as viaturas, 3.6% a ordem e disciplina, 0,9% respeito, melhores recursos humanos, condução de veículos de emergência, infra-estruturas, e o serviço de voluntariado por disponibilidade.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados verifica-se que o Corpo de Bombeiros Voluntários de Aljezur, é uma Corporação com muitos elementos jovens(21 a 25 anos), o que se reflecte também nos índices de escolaridade, onde o 12º ano e o ensino superior já apresentam índices percentuais com algum peso. Situação esta, que gera uma heterogeneidade de ideias, motivações, e sinergias que se forem bem aproveitadas e exploradas podem ser uma mais valia no seio do Corpo de Bombeiros. No entanto também é uma realidade a dificuldade que o Corpo de Bombeiros tem em manter elementos por longo período de tempo(maioria dos indivíduos está no CB à menos de 10 anos), visto que o concelho de Aljezur não tem uma oferta de empregabilidade sólida que permita que os jovens aí se fixem e adiram ou se mantenham ao serviço do Corpo de Bombeiros. O que realmente acontece é que a maioria dos jovens abandonam o concelho e a Corporação após o término do ensino secundário, e com a entrada no ensino superior. De qualquer forma esta é uma situação que o Corpo de Bombeiros por si só não tem capacidade de resolver.

Outra análise que se pode retirar deste inquérito é ao nível do serviço voluntário, nomeadamente sobre os incentivos e motivação para o voluntariado. Como se pode verificar a maioria dos inquiridos considera que os incentivos ao voluntariado são insuficientes. Tendo em conta estes factos a Associação e o Corpo de Bombeiros podem, criar algum tipo de incentivos aos bombeiros voluntários (prémios, incentivos, isenções, etc.), com base num regulamento para o efeito. No entanto esses mesmos incentivos devem ter em contrapartida algum rigor no cumprimento das obrigações e deveres dos bombeiros voluntários, não sendo desta forma atribuídos de forma avulsa e sem critérios pré determinados, sob pena de prejudicar os bombeiros voluntários mais dedicados. Outra medida a ser adoptada poderá ser em parcerias estabelecidas com a autarquia local, juntas de freguesia, ou empresas privadas, que possam de qualquer forma atribuir benefícios de variada ordem aos bombeiros voluntários.

Para além dos resultados já mencionados existem outros, onde o propósito deste inquérito foi mais incidente, nomeadamente a formação interna do Corpo de Bombeiros. Neste aspecto é de referir, que apesar de a maioria dos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

elementos inquiridos considerar o actual modelo de formação bom, consideram que uma das maiores lacunas do Corpo de Bombeiros se depara com a formação, mencionando que os aspectos a melhorar são a componente prática dessa mesma formação, consideram importante a criação de grupos especializados no seio do Corpo de Bombeiros, a formação leccionada por elementos com formação específica e especializada independentemente da sua categoria na estrutura hierárquica da Corporação e a formação leccionada quinzenalmente por grupos ou secções. No que diz respeito à formação o Corpo de Bombeiros deverá adoptar medidas que vão ao encontro destas necessidades e resultados, de forma a implementar um sistema de formação coeso e de qualidade garantindo níveis de exigência elevados tanto para formandos e formadores.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

MEDIDAS A ADOPTAR:

A) Incentivos ao Voluntariado

- 1) Criação de prémios e incentivos ao bombeiro voluntário.
- 2) Criação de parcerias externas à Associação para incentivos ao Voluntariado, com entidades publicas e privadas.

A.1) Propostas

- Criação de um regulamento de incentivos e prémios ao voluntariado.
- Levantamento de possíveis entidades parceiras e encetamento de contactos.

B) Formação Interna

- 1) Revisão da vertente prática formativa, e adopção de medidas que vão ao encontro da melhoria da vertente prática.
- 2) Criação de grupos especializados no seio do Corpo de Bombeiros.
- 3) Criação de um modelo de formação por grupos ou secções.
- 4) Formação leccionada por elementos com formação especializada independentemente da categoria hierárquica no seio do Corpo de Bombeiros.
- 5) Formação leccionada quinzenalmente.

B.1) Propostas

- Implementação de metas e objectivos formativos (formação por objectivos).
- Reformulação de matérias e conteúdos programáticos, com vista à formação por grupos especializados.
- Avaliação das sessões formativas, para posterior análise e implementação das medidas necessárias ao funcionamento e estruturação das mesmas.
- Avaliação dos formandos, posterior análise e comparação evolutiva de resultados.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALJEZUR

- Implementação de um sistema de briefings após a actuação em actividades operacionais (reais ou simuladas), com registo dos dados mencionados nesse breening através de relatório ou sistema check list, para posterior análise e implementação de medidas correctivas através de formação e treino.

- Calendarização atempada da formação.
- Identificação e preparação de formadores internos.
- Criação do ano lectivo 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.
- Calendarização da preparação do ano lectivo seguinte (2º semestre de cada ano).
- Criação de um Núcleo de Formação Interno – Grupo de Trabalho